



Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe de Gabinete
do Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA Nº: ENT.: 3860/2020 PROC. Nº:A.03.03.03./2020	DATA
----------------	--------------------	---	------

Assunto: Pergunta n.º3096/XIV/1.ª de 02 de junho de 2020 - Abertura da fronteira terrestre Portugal-Espanha

Em resposta à Pergunta mencionada em epígrafe, colocada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, encarrega-me o Senhor Primeiro-Ministro de remeter a transcrição da resposta que o Ministério dos Negócios Estrangeiros enviou a este Gabinete:

“No âmbito das medidas de combate à pandemia da doença COVID-19, Portugal e Espanha, de comum acordo, mantiveram o controlo de pessoas nas fronteiras entre os dois países até ao dia 30 de junho.

Assim, a reabertura das fronteiras teve lugar a 1 de julho, data ratificada no parlamento português.

O controlo das fronteiras terrestres entre Portugal e Espanha foi repostado desde 16 de março até 30 de junho, sendo que as decisões foram concertadas entre o Governo da República Portuguesa e o Governo do Reino de Espanha, resultando da avaliação da situação epidemiológica e atendendo igualmente às medidas propostas pela Comissão Europeia.

Por um lado, tendo em conta as características socioeconómicas das áreas transfronteiriças, bem como a necessidade de reavaliações regulares da situação,

Portugal e Espanha acordaram, ao longo desse período, a abertura de Pontos de Passagem Autorizados (Melgaço, Monção, Miranda do Douro e Vila Nova de Cerveira, Valença, Vila Verde da Raia, Quintanilha, Vilar Formoso, Termas de Monfortinho, Marvão, Caia, Vila Verde de Ficalho, Castro Marim, Mourão, Rio de Onor, Tourém e Barrancos).

Por outro lado, tendo presente as especificidades no âmbito transfronteiriço, o Governo Português e o Governo Espanhol continuam a trabalhar na definição de uma Estratégia de Desenvolvimento Transfronteiriço Comum, conforme resultou das deliberações da XXX Cimeira Luso-Espanhola de Valladolid, a qual terá em conta o impacto da pandemia nas áreas transfronteiriças, e particularmente no que se refere à atividade do setor turístico.”

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Francisco André

amss